



ORDEM DO DIA ALUSIVA AO DIA NACIONAL DA INOVAÇÃO

Senhoras e Senhores, bom dia!

Desde os primórdios, diferentes mutações ocorreram nas espécies do nosso planeta, a fim de propiciar maior longevidade perante as adversidades do meio em que vivem. Ainda que parem dúvidas sobre a capacidade biológica do Homo Sapiens para resistir às condições ambientais extremas, nossa espécie vem se destacando pela capacidade de alcançar resultados significativos, por meio das características cognitiva e de manufatura que lhe são intrínsecas.

Tais características contribuem incontestavelmente para a evolução humana, que através da ciência permitiu a conquista de ambientes inóspitos em nosso planeta, como os polos norte e sul, e mesmo fora dele como o espaço e a Lua, provando que o DNA inventivo é capaz de superar obstáculos, inicialmente classificados como intransponíveis.

Em complemento a tais características biológicas, o aspecto psicossocial da sociedade humana favoreceu a preservação de um enorme legado tangível e intangível, passado de geração em geração, através das mais variadas formas de comunicação, resultante de seu poder intelectual, traduzido em formas de novos desafios e questões vitais ao desenvolvimento, resultando no exercício metodológico da pesquisa, inerente à área de Ciência & Tecnologia.

Albert Einstein já assim dizia: *“a mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”*.

Nós, brasileiros, carregamos os genes da superação e da capacidade inventiva e temos demonstrado, em várias oportunidades, que somos dignos de continuar a missão de nossos ancestrais. Porém, é importantíssimo reconhecer os feitos do passado como marco histórico de nossas conquistas, a fim de incentivar gerações futuras a trilhar os caminhos da superação.

Assim, registro que o dia de hoje é um marco para o Brasil e, em especial, para a Força Aérea Brasileira. Nesse 19 de outubro, ao comemarmos o Dia Nacional da Inovação, também resgatamos a importância da manutenção e ampliação da capacidade inventiva espelhada no Pai da Aviação, Alberto Santos Dumont, em memória ao dia em que demonstrou o domínio dos ares ao circundar a Torre Eiffel em seu dirigível 14.

De 1901 até os dias atuais, vivemos experimentando mudanças evolutivas em todas as áreas do conhecimento, com a crescente influência tecnológica, em velocidades antes inimagináveis, interferindo diretamente na área de atuação da Força Aérea.

Passado um século em que foram vencidos os desafios tecnológicos para sustentar o vôo do 14-Bis, o ambiente de emprego do Poder Aeroespacial também mudou, e hoje é possível verificar a existência de caças de 5ª geração, aeronaves não tripuladas, mísseis de cruzeiros, e em um futuro não muito distante transporte de passageiros ao espaço.

Tal como as espécies precisaram se adaptar para sobreviver em ambientes nos quais foram inseridas, a Aeronáutica Brasileira tem buscado as melhores soluções para se adaptar e honrar o legado inovador de Santos Dumont.

Nesse sentido, cumpre ressaltar o atendimento da Força Aérea Brasileira ao seu dever constitucional de promover e incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico, bem como a inovação no país. Nesse sentido o DCTA, Órgão Central do SINAER, tem trabalhado com suas ICT, Elos Executivos do Sistema, para conduzir e desenvolver ações no campo da CT&I,

almejando um futuro de independência tecnológica, garantindo assim a nossa soberania aeroespacial.

Desse modo, o DCTA reforça a importância da utilização do Sistema de Inovação da Aeronáutica, a fim de consolidar essa estrutura, cada vez mais, permitindo que os envolvidos busquem soluções adequadas aos atuais desafios, abrigados nas orientações da Lei de Inovação, fazendo desse instrumento legal um importante aliado. Assim a Força Aérea manter-se-á preparada para fortalecer e atender a Base Industrial de Defesa, visando a preservação da Soberania do Espaço Aéreo Brasileiro e contribuindo com o avanço da Sociedade Brasileira na Ciência, Tecnologia e Inovação.

São José dos Campos, 19 de outubro de 2020.

Maj Brig Ar HUDSON COSTA POTIGUARA
Diretor-Geral do DCTA, interino